

A Fogueira

INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO
EVANGÉLICA DE ACAMPAMENTOS
Janeiro/2003

<http://www.cci.org.br/fogueira/>
Boletim de Distribuição Interna

TEMPO DE RETIRO

Em texto escrito sobre a necessidade de se tirar tempo para sair, de se retirar de tudo com um propósito definido, o autor cristão Thomas Merton diz o seguinte:

“A solidão física, o silêncio exterior e a meditação sincera são todos moralmente necessários para quem deseja levar uma vida contemplativa; mas como tudo na criação, essas coisas não são nada além de um meio para se chegar a um fim, e se não entendermos o fim, faremos o uso errado do meio.

Logo, precisamos nos lembrar que devemos procurar o sossego do retiro para ali podermos crescer em amor para com Deus e para com o próximo. Nós não saímos da cidade para o campo para escapar das pessoas, e sim, para encontrá-las. Após o retiro nós não as abandonamos por não querer nada mais com elas, mas procuramos descobrir a melhor maneira de ajudá-las. Porém este é sempre um fim secundário.

O único fim que engloba todos os outros é o amor de Deus.”

São muitos os que promovem retiros. Eles fornecem a oportunidade às pessoas de sair da rotina do tempo e do espaço, promovendo um senso de serem realmente partes de um só corpo em comunhão uns com os outros. Ao cultuarem, brincarem e comerem juntos num ambiente separado, os participantes dos retiros crescem na compreensão de como formam a Igreja de Cristo não apenas naquele grupo, mas também *no mundo e para o mundo*.

Não está na hora do seu acampamento e sua igreja resgatarem o verdadeiro sentido e razão do retiro?

SEI QUE DEUS RESPONDE

“Suspeito fortemente que se pudéssemos ver toda a diferença que fazem nossas orações, mesmo a mais pequenina delas, e todas as pessoas a quem essas orações foram destinadas a afetar, e todas as consequências dessas mesmas orações através dos séculos, ficaríamos tão paralizados de espanto com tanto poder que não conseguiríamos nos levantar de nossa posição de joelhos, e ficaríamos ali prostrados durante o resto de nossas vidas.”

[Peter Kreeft, Professor de Filosofia, Universidade de Boston]

VOCÊ TEM FILHOS? ENTÃO PRESTE ATENÇÃO!

James C. Dobson, conhecido autor e psicólogo cristão, oferece o seguinte conselho aos pais:

“O treinamento espiritual dos filhos deve começar desde seus primeiros momentos de consciência e continuar através dos anos da adolescência e juventude. Entretanto, o ano mais importante pode ser quando a criança tem cinco anos de idade. É quando ela está aberta e sensível ao chamado de Cristo. Algumas chegam, nesse ponto, numa encruzilhada na estrada. Ou começam a internalizar aquilo que lhes é ensinado e se apropriar das verdades, ou então as histórias e lições da Bíblia passam a ser como fábulas que não se aplicam ao mundo real. A instrução clara que você proporciona durante esse período pode lançar o fundamento da fé que guiará seus filhos durante toda a sua vida na terra.”

Nosso programa no acampamento pode muito bem ajudar nessa tarefa ao trabalharmos com a turminha denominada “gente miúda”. Imagine que reforço podemos oferecer aos pais, às famílias, à igreja e ao Reino de Deus se fizermos a nossa parte bem feita!

Meu Acampante Favorito

- “Gostaria de participar de sua próxima temporada,” disse-me ele com olhar indagador.
- “Mas é claro que você pode vir,” repliquei entusiasmado. “Você será sempre bem-vindo. Aliás, eu nem pensaria em realizar uma temporada sem você. Preciso de sua ajuda desde o planejamento até o último detalhe. Quero-o na direção executiva, na direção do programa, na condução das atividades, enfim, em todos os departamentos. Você é indispensável!”
- “Sério?” perguntou ele meio surpreso. “É que você não tem me consultado muito ultimamente.” Eu fiquei meio sem jeito.
- “Sabe o que é? Com a correria dos preparativos, contratação de equipe, promoção do evento... Você entende, não é? A gente acaba deixando de prestar atenção aos amigos e de pedir a colaboração deles. Mas puxa vida! Não se prenda por isso. Como eu disse, sem você não dá!”
- “É que desta vez eu gostaria de ser acampante,” falou ele ainda me fixando os olhos.
- “Acampante? Como assim?” perguntei sem entender.
- “É. Acampante. Quero ter a chance de chegar mais perto dos meninos e meninas, de estar com eles, conviver, ser amigo, brincar, conversar, partilhar e experimentar de tudo bem pertinho deles. Nesses últimos tempos tenho ficado meio de lado. A liderança anda num ativismo tão grande e só me procura nas horas de aperto. Não tenho sido apresentado aos acampantes nem os acompanhado como gostaria.”

Fiquei calado, rosto vermelho, cabisbaixo. O que eu poderia dizer? Ele tinha toda a razão.

Quando a temporada começou eu não sabia em que quarto colocá-lo. Ele me assegurou que não tinha importância. Ele encontraria o lugar certo.

Logo na primeira refeição os acampantes chegaram eufóricos. Diziam uns para os outros: - “Sabe quem está no meu quarto? JESUS!” diziam animados. - “No meu também,” retrucavam outros.

Logo o refeitório se encheu de gritinhos de contentamento. Jesus estava presente com força total e aquela temporada seria verdadeiramente um sucesso!

[Ézia Mullins - Equipe Integral da AEA]

Digno de Nota

“A comunhão com Cristo é o segredo da frutificação.”

“Para conquistar seus medos, submeta-os ao Senhor.”

“Você jamais ganha quando brinca com o pecado.”

“A boa notícia não é que Jesus viveu e morreu, mas que Ele morreu e vive.”

Garotada: Salvadores da Pátria Tecnológica

Se você já recorreu a um adolescente para ajudá-lo a resolver um problema relacionado à tecnologia, você não está sozinho. Aliás, a garotada anda dando suporte técnico numa grande porcentagem das escolas de ensino médio que possuem computadores. Na maioria das vezes são também eles que ajudam os pais a escolherem seus computadores, aparelhos de DVD, de som, bem como a instalá-los. Isso quer dizer que os adolescentes exercem uma grande influência sobre os pais em se tratando das decisões de compra. Quem sabe você poderia pedir ao seu equipante ou acampante adolescente para ajudá-lo a adquirir ou a usar nova tecnologia no seu acampamento?

17a. Convenção Nacional da AEA

Quando:

14 e 15 de maio/2003 [Pré-Convenção]

15 a 18 de maio/2003 [Convenção]

Local: Recanto Presbiteriano, na cidade de Tietê/SP

Tema: Ajustando o Foco

Convidado Internacional: Don German

Preletor Devocional: Marcelo Gualberto

Louvor: Edilson Botelho

Pré-Convenção: *workshops* sobre o preparo e revisão da declaração de visão, de missão e planejamento estratégico do acampamento.

Convenção: duas opções com pré escolha no ato da inscrição, a saber: 1) seminários com palestrantes capacitados e 2) atividades radicais [apenas 30 vagas] com a equipe do SuperAção.

Nossa Missão: Incentivar e auxiliar a promoção, desenvolvimento e aperfeiçoamento do ministério de acampamentos evangélicos.

Diretoria:

- Paulo Ney Silva Alves de Souza, *Presidente*
- Sóstenes Alves Martins, *Vice-Presidente*
- Ruy de Freitas Paula, *Secretário*
- Anderson Jost, *Tesoureiro*

Vogais: Adilson Schneider, Marcos Massao Nomura, Wilson Leonardo da Silva

- Ricardo Witmer, *Diretor Executivo*
- Alan Mullins, *Departamento de Treinamento*
- Ézia Mullins, *Departamento de Recursos Materiais*

Associação Evangélica de Acampamentos

Equipando Líderes, Atingindo Vidas

Rua 14 Bis, 151 - Jardim Chapadão

13070-040 - Campinas, SP

Telefone: (19) 3213-4870

Fax: (19) 3242-3625

<http://www.cci.org.br> E-mail: aea@cci.org.br